



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

AValiação de Acessos do Banco de Germoplasma de Pereira da EPAGRI/Estação Experimental de Caçador

Ivan Dagoberto Faoro^{1*}; Paulo R. D. de Oliveira²; Thyana L. Brancher³

¹Epagri, Estação Experimental de Caçador. ²Embrapa Uva e Vinho. ³Universidade Federal de Lavras, Lavras. *ivanfaoro@uol.com.br.

O Banco Ativo de Germoplasma de Pereira (BAGP) foi implantado há mais de 35 anos na EPAGRI/Estação Experimental de Caçador (EECD) e atualmente conserva 150 acessos. Nesse período, contou em sua maior parte com o apoio financeiro e técnico da EMBRAPA Uva e Vinho, sendo o BAGP oficial do Brasil. Os genótipos do BAGP são avaliados por suas características morfológicas, tendo como base descritores selecionados entre os citados para uso em ensaios de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade para cultivares copa de pereira, do Serviço Nacional de Proteção de Cultivares/MAPA. Também são avaliadas outras características de interesse agrônomo, tais como o vigor das plantas, número de grãos de pólen e incidência da doença entomosporiose (*Entomosporium mespeli*). Informações relacionadas ao índice de vigor das plantas podem ser utilizados como referência para a seleção de genitores em trabalhos de melhoramento genético e também como indicativo de manejo de plantas em pomares comerciais. Por exemplo, apresentaram baixo vigor 56% dos cultivares testados; dentre os de menor vigor (Classes 1 e 2) são exemplos os cvs. Anjou, Nijisseiki, Kikusui, Kousui, Beurré Hardy e William's (=Bartlett). Com vigor mediano, mas situados na Classe 3, ficaram os cvs. Abbé Fétel e Packham's Triumph, enquanto o cv. Housui ficou na Classe 4. Os genótipos de maior vigor foram Pera 2 e Pera 5. Com o uso de marcadores moleculares vem sendo caracterizados alguns acessos para temas de interesse específico, como por exemplo a verificação dos genes de incompatibilidade gametofítica do novo acesso 'SCS421 Carolina', comprovando a auto fertilidade devido ao alelo S₄sm. O BAGP oferece suporte aos programas de melhoramento genético da EECD e da Embrapa Uva e Vinho. Seus acessos têm sido utilizados na realização de hibridações com o objetivo de gerar populações segregantes visando a seleção de novos materiais adaptados às condições brasileiras. Dele, também foram extraídos materiais para uso em dissertações de mestrado (UDESC-SC) e para uso em experimentos desenvolvidos na EECD. Em 2017 foi lançado o primeiro cultivar de pereira do tipo japonesa gerado no Brasil, 'SCS421 Carolina', cujos genitores ('Housui' x 'Osa Nijisseiki') vieram do BAGP. As introduções mais recentes, de 2017, foram os cvs. William Precoce e SCS421 Carolina. Dados de passaporte foram enviados para serem disponibilizados na internet mediante o Sistema Alelo da EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia.

Palavras-chave: *Pyrus*; cultivar; pera.

Agradecimento: À FAPESC, FINEP e EMBRAPA Uva e Vinho, pelo apoio financeiro parcial.